

FOI PRO ESPAÇO

252

ANO I

23/3/87 a 30/3/87

N.º 1

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DOSE DUPLA

O prefeito vive dizendo que a Prefeitura não tem dinheiro. Mas, ele foi eleito para ser prefeito ou tesoureiro da cidade?

Banespa quer derrubar a audiência da Rede Bandeirantes de Televisão. Enquanto se espera na fila do Banco, assiste-se a luta das Maguilas Cachoeirenses.

Dizem as más línguas, que o diretor de Transportes, ou seja, o Chefe da Garagem, estava num caminhão da Prefeitura trabalhando quando subitamente o caminhão parou. O motorista, bom tempo de casa, falou que era problema na entrada de ar. O mais rápido possível, o chefe da garagem fechou os vidros do caminhão.

Carlito Porto, não consegue dormir com a dúvida que lhe assola.

Não sabe se pinta a casa dele com as cores da Prefeitura Municipal ou se deixa o prefeito escolher.

Existem prefeituras que são verdadeiros cemitérios: em cada porta, pode-se escrever «aqui repousa Fulano de Tal».

Andam muito preocupados com os entulhos que são depositados pelos munícipes nas calçadas, cobrando-se uma taxa elevada para a retirada desses entulhos. Será que os lixões em meio a cidade, não denigra a imagem de nossa cidade e não é prejudicial à saúde?

O Carlito Porto disse que se sobrar um pouco de tinta ele vai doar para a Prefeitura iniciar a pintura da estação Ferroviária.

Indústria de grande porte chegou em Cachoeira e se instalou em frente ao Posto Shell. Depois de algum tempo, impressão nada com o potencial da cidade, foi embora. Também, haja produção...

O provedor da Santa Casa está providenciando o deslocamento do prédio da mesma para a esquina da Av. Sarah Kubtscheck com a rua Sete de Setembro, para facilitar o atendimento às vítimas do semáforo. Parece que é mais fácil mudar um prédio de lugar, do que consertar um farol que brado.

Hospital do Servidor «Foi Pro Espaço»

Maiores detalhes na página 5

Policial Rodoviário enfrenta Maguila

Maguila apronta confusão na Delegacia de Aparecida — Página 6

Motoqueiros preparam-se para Enduro

É o enduro da mentira que está agitando o Vale do Paraíba. — Página 6

A Rodoviária Nova e seus problemas

Leia o Editorial na página 2

O que é cultura de uma «outra Cachoeira»?

Leia e entenda na página 6

Mais um projeto de Nelson Lorena para Cachoeira

Veja como e onde na página 6

LENA PRESENTES

- * LINDOS PRESENTES,
- * MODERNOS ACESSÓRIOS
- * VARIEDADE DE BRINQUEDOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

ELDORADO MÓVEIS

COM O CASEMIRO G. VOCÊ FAZ
BONS NEGÓCIOS. A VISTA COM
ATE 55% DE DESCONTO OU 5 V.

ZES SEM JUROS.

Praça Prado Filho, 7 — Fone: 61-2155

EDITORIAL

Progresso ou entrave?

A Rodoviária Nova, com tão pouco tempo de vida, já está criando polêmica na cidade. Alguns não gostaram de sua localização, enquanto outros, adoraram e aplaudiram de pé a sua construção. Quem não gostou, na sua grande maioria, foram as pessoas que moram nas imediações da Rodoviária Velha e Margem Esquerda, pois o acesso ao novo Terminal Rodoviário ficou muito difícil. Isso é progresso, mesmo que muita gente se recuse a aceitar esse fato.

Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba, Lorena e até Guaratinguetá. Quem conhece essas cidades, pode constatar que, em todas elas, as «novas rodovias» foram construídas às margens da Rodovia Presidente Dutra, com o intuito de facilitar a entrada e a saída de ônibus, e Cachoeira não fugiu à regra. Quem, em sua consciência, pode afirmar que a nova rodoviária não ficou boa, a não ser baseado na distância de sua localização do centro da cidade?

Um prédio novo, moderno, arejado e confortável, que apresenta falhas normais e perfeitamente «arrumáveis». Basta boa vontade. Para aqueles que foram prejudicados pela distância, a solução é a colocação de ônibus circulares descentes, que façam o trajeto até o centro com conforto e pontualidade. Não adianta querer minimizar o problema, pedindo aos ônibus que continuem a fazer ponto na antiga rodoviária. Isso seria uma maneira rápida e eficaz de transformar o prédio da rodoviária nova em uma coisa inútil, como o prédio da Telesp.

A Rodoviária, construída onde está, agradau a «gregos» e desagradou a «troianos», e esta é uma atitude demagógica, apenas uma transferência do problema. Imaginem-se, por exemplo, os ônibus que vão à São Paulo, tenham que ir até a rodoviária velha, após passarem pela nova? O trânsito ficaria ainda mais caótico, o preço das passagens subiriam e os usuários pagariam pelo desconforto. O mesmo se aplica a Cachoeira Paulista. A filosofia de um progresso consciente, impõe que os terminais de passageiros sejam construídos o mais perto possível da rodovia, para facilitar o acesso dos coletivos e evitar o tráfego pesado no centro das cidades.

Em nossa cidade, os ônibus continuam a fazer o antigo trajeto, com apenas uma diferença: Quem quer descer depois da Rodoviária tem que pagar até Cruzeiro. Infelizmente, no mundo de hoje, quem quer conforto, tem que pagar por ele. A administração municipal tem que «acordar», no sentido de que, o que resolve é conseguir melhores ônibus circulares para a população e não trazer os coletivos de volta a um prédio velho e sem conforto, causando com isso, uma série de transtornos à população que mora nas imediações.

Era noite e eu andava pelo centro, quando percebi um belo prédio, de construção moderna e arrojada.

Fiquei imaginando o funcionamento daquela monstruosidade, carros chegando e saindo, homens e mulheres dominando a telecomunicação para bem servir a população, computadores trabalhando sem parar, levantando dados necessários ao funcionamento da telefonia e mais, a economia de uma cidade pequena sendo sensivelmente ajudada por uma estatal.

Quanto mais eu olhava mais eu imaginava o funcionamento daquele órgão.

Quando amanheceu, eu ali estava ansioso para presenciar o cotidiano do prédio que me deslumbrou durante a noite. As horas foram passando, e tudo permanecia estático, pensei então que fosse feriado, dia de um santo qualquer já que no Brasil feriado é o que não falta e aqui as coisas não poderiam ser diferentes.

Foi quando então um senhor muito idoso, passou por mim e me perguntou.

— Que fazes parado, neste lugar a horas?

Respondi com muito espanto, pois, achava óbvia minha presença ali:

— Estou esperando o movimento desse fabuloso prédio numa cidade pequena e tão bonita como Cachoeira.

O velho sábio, começou a rir, riu tanto, que me causou espanto maior, depois me respondeu:

— Filho!!! nesse país nada funciona, nada se cria, tudo se copia.

Continuei sem entender, e pedi para que ele continuasse, e aí foi eu que ri.

Quando me disse, que não era feriado, que não era dia santo, e que o prédio não foi construído para funcionar, a função dele era aquela mesma, construção bonita, arrojada, obra cara e de pouca utilidade pois ele não tem função social, a sua função era a de capitalizar construtoras e estatais especialistas não em construções mas, sim em ganhar concorrências para que elas possam, financiar candidatos para eleições vindouras.

Essas empresas recebem dinheiro do governo para financiar o político a cata de votos e assim continuarem juntas o massacre ao povo, com a bandeira do «Tudo pelo Social».

Atenção

Se você deseja fazer uma assinatura do Jornal «FOI PRO ESPAÇO», preencha e envie o formulário abaixo, que nos mandaremos um representante a sua casa. O endereço é: Rua Casemiro Pinto, 305, Cachoeira Paulista — CEP 12630.

Assinale sua opção de pagamento.

Semestral — NCz\$ 6,80..... ()

Trimestral — NCz\$ 3,50..... ()

Nome ()

Endereço ()

Bairro cidade ()

Telefone ()

OBS — Não deixe de colocar o telefone para contato.

FARMÁCIA SAO DIMAS

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS

R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602

O PLANO VERAO E REALIDADE NO

Supermercado Galvão

COMPRE COM A CERTEZA DE ESTAR FAZENDO ECONOMIA
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP N.º 18255. Diretor Comercial: Antonio Carlos Amaral.

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Colunistas: João Antonio Azevedo e José Roberto S. Victório

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial

Panorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281

TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

Terê tê tê

● Sucesso... no dia, sexta-feira, aconteceu no salão nobre do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista o lançamento deste jornal, e numa noite de lançamentos a Loja Riachuelo de Guaratinguetá mostrou num lindo desfile de modas a sua coleção de outono-inverno 89 em prol da Creche Dona Benedita Arruda, com apoio total de Maria Helena Netto e com a coordenação geral de João Antonio Azevedo. A decoração ficou a cargo de Euclides Rodrigues, Fábio Lorena e equipe, que com muito trabalho quase causou impacto se não fosse Joãozinho Trinta... Os manequins Sérgio Moraes, Luiz Fernando, Joel Cesar, Renato André, Meire, Luciane, Lúcia, Cristiane, Adriana Palmeira, Cristina «Lorena», Fabiana e Sônia de Cruzeiro, desfilaram em uma passarela confeccionada com bambus gigantes, cipós, se transformou numa original ponte de verão que abria caminho para as estações outono-inverno.

Toninho cabeleireiro mostrou como sempre a sua competência nos cabelos e maquiagens. Destaque para Dada Diogo que vestia um modelito exclusivo da Loja Riachuelo e juntamente com Antonio Carlos Amaral e Maria do Carmo dos Santos recebia os

convidados sempre com muita simpatia. A nossa sociedade esteve lá e aprovou.

● Errinhos... O Grupo Fruto da Terra, estará no Clube Literário no dia 30 de abril, e a sua participação no seriado «Sampa» na Rede Globo será exibido de 26 a 29 de abril, está retificado!

● Eu sou jovem... quem não viu e ouviu Morten, Pal e Mags, os integrantes do A.Há, que já foram chamados pela crítica de Bee Gees dos Anos 80, com 980 mil discos vendidos no Brasil, poderá pelo menos ouvir ao comprar já nas lojas o LP On Tour In Brazil, os fãs certamente vão se dar bem...

● ... Falando em rock, os cachoeirenses que estiveram no ginásio da Peg em Guaratinguetá confirmaram o sucesso do show do Ultrage a Rigor quem pode...

● Mudanças... na Cooperativa de Laticínios, o novo diretor presidente é o sr. Silvio Capucho Hummel, parabéns e boa sorte...

● Amiguinhos... Daniela, Kiko, Patricia, Gisele, Adriana, Ana Cláudia, Juliana e

muitos outros foram até São Paulo para cantar «parabéns pra você Aninha», filha do dr. José Maria Mendes Gomes e Sra. Maria Inês Dabul Gomes, Aninha completa aninhos, parabéns pra você!

● Pitico e Alcione comemoraram no dia 25 último, 1º ano de vida de seu filho Caio César.

● Toninho Cabeleireiro reuniu-se com amigos num almoço para comemorar seu aniversário, mas não quis revelar quantos anos fazia...

● Meu destaque especial é para um dos maiores homens de nossa época, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Hoje morto, o dicionarista (Aurélio (1910.1989) entrará para o aurelião — o novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa — como verbete, assim descrito: «Aurélio (subs. c): o mesmo que dicionário».

● Domingo último, aconteceu com muito sucesso mais uma Domingueira, promovida pela Diretoria do Clube Literário, é uma diretoria atuante apesar dos maus conselhos...

Democracia utópica

O mar seria por si próprio calmo e tranquilo, se o não movessem e perturbassem os ventos, e o povo pacífico e tratável, se oradores sediciosos o não levassem à ação e à desordem.

Todos os episódios da Política Brasileira, nos levam a crer que a turbulência dos demagogos derruba os governos democráticos.

Estamos na era do ano 2000, para ser mais exato, estamos exatamente há 1989 anos depois de Cristo, e não conseguimos tal façanha, democrática pois a Demagogia, o Casuismo, o Empreguismo, o Paternalismo estão sempre presentes em todos os níveis de Administração.

Se analisarmos e tivermos boa memória, veremos que os candidatos à Presidência da República que competem no pleito de 1989 são exatamente os mesmos que disputaram o mesmo pleito há 30 anos atrás, e que por sinal nada fizeram, ou melhor, até se renunciaram para poder se enriquecerem através de exílios subsidiados pelos caudilhos que trancados a sete chaves direcionam e governam o país de forma que favoreçam àqueles que o cercam.

O País se depara com um caos, e os Pre-

sidentes até agora não apresentaram um plano de governo sólido, estável com condições concretas de administração.

Acabamos de assistir a um episódio interessante em 15 de novembro de 1988, os prefeituráveis como não poderiam deixar de ser, fizeram promessas maravilhosas, encheram o povo de esperança e há pouco mais de 70 dias de administração pública, o povo percebe que mais uma vez foi enganado.

Nesse ano teremos novamente mais uma festa popular no dia 15 de novembro, mas, dessa vez vai ser diferente, temos a certeza de que o povo vai perceber que o País está ainda muito longe da Democracia, pois se dá a obrigação ao analfabeto de votar,

mas ele não pode ser candidato, dá-se o direito do jovem votar, mas não se pode emitir opiniões e o que é pior, os grandes cientistas políticos vem a público dizer que o brasileiro não sabe votar por não atender interesses das classes Cleptocratas existentes em nosso país.

Em meio dessa bagunça, até agora não apareceu um candidato sequer para apresentar um plano de governo coerente, que realmente atenda o interesse do povo, e não planos demagógicos e utópicos para que depois de assumidos, os então cargos, não fiquem procurando falhas nos seus antecessores para poder desculpar a sua incompetência.

Casa de Sucos

SEU PONTO DE ENCONTRO OBRIGATORIO

- Grande variedade de sucos naturais. Deliciosos petiscos. Música ao vivo às sextas-feiras, a partir das 21 horas.

RUA PREFEITO ANTONIO MENDES, 71

O Lojão Magazine

TUDO PARA VOCÊ E SEU LAR
OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR FORMA DE PAGAMENTO.
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 358 — FONE: 61-2106

Oficina

Jurídica

A greve e o poder público

Nos dias 14 e 15 de março último o país teve a oportunidade de observar a realização de mais uma greve geral anunciada e realizada pela Central Única dos Trabalhadores (C.U.T.) e pela Confederação Geral dos Trabalhadores (C.G.T.).

Os sindicatos dos trabalhadores, principalmente os paulistas, prepararam o movimento e tinham certeza plena do êxito do mesmo. Na plenária intersindical, realizada no sábado anterior à greve, mais de três milhões de trabalhadores estiveram representados, onde os presidentes de 17 federações de mais de cem sindicatos discutiram os últimos preparativos para a deflagração do movimento e todos apostavam na sua total abrangência.

O governo, entretanto, afirmava que a greve seria um fracasso e que nem montaria qualquer esquema especial, pois o nível de adesão ao movimento era insuficiente (o jornal O Estado de São Paulo afirmava que segundo sua pesquisa 50% dos trabalhadores pretendiam parar!) para a tomada de qualquer tipo de medida excepcional. No Palácio do Planalto, o Presidente Sarney já houvera sido informado por assessores de que os dirigentes das duas centrais garantiam uma greve sem incidentes.

Entretanto nas vésperas do movimento grevista, o Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, usou da palavra em cadeia nacional de rádio e televisão, convocando os trabalhadores a não participarem do movimento, pois ele tinha seguras informações de que a paralisação dos trabalhadores seria política, desordeira, etc. Disse o ministro ainda, que a greve era ilegal!!! Tal afirma-

ção de um ministro de estado nos causou espanto. Primeiro, porque dizer à população que a greve seria desordeira era convocar os trabalhadores a não comparecerem ao serviço, pois mesmo aqueles que não quisessem aderir ao movimento ficariam com medo de comparecer ao trabalho, tendo em vista os possíveis incidentes que pudessem ocorrer. Segundo, que o nosso ministro se esqueceu que quem decreta a legalidade ou não da greve é o Poder Judiciário e não o Ministério da Justiça que tem a obrigação, de apenas cuidar da segurança em casos como esse, orientando os secretários de segurança dos estados para que mantenham a ordem e evitem o tumulto.

Sentimos muito, mas o nosso ministro exorbitou seu poder!!!

Nos sentimos, então, na obrigação de esclarecer o leitor, recorrendo um pouco sobre o direito de greve tão amplamente discutido e aprovado no texto constitucional que rege:

«É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade e os INTERESSES que devam por meio dele defender». Assim, nota-se que é bastante vasto o direito de greve, visto que a atual norma constitucional permite a greve até no serviço público e atividades essenciais, até que lei posterior venha impedi-la. O que o constituinte visou foi atender as necessidades inadiáveis da comunidade e o ministro não pode simplesmente, por sua vontade, «decretar» a ilegalidade da greve, tentando coagir os trabalhadores.

JOSÉ ROBERTO SODERO VICTÓRIO

Medicina

Câncer ginecológico tem cura

A mulher moderna vive a sua fase de maior plenitude profissional, emocional e sexual. Ela trabalha, ama, se diverte, cria seus filhos num regime de liberdade de atos e escolhas. Essa mulher é mais informada e melhor assistida e por isso, não deve se esquecer de seu corpo e das necessidades que ele apresenta.

Por isso, a mulher de hoje pode e deve tomar todas as precauções contra o câncer ginecológico, que, se tratado desde o início, tem 90% de chances de cura. Ir ao médico ginecologista de seis em seis meses ainda é a melhor maneira de se detectar qualquer anormalidade no organismo. Exames das mamas ou o Papanicolau podem evitar um câncer em estado adiantado, que seria fatal em muitos casos.

Mulheres que fumam, bebem, ingerem e ou tomam pílulas anticoncepcionais, apresentam maior tendência ao câncer. Por isso, é imprescindível a visita constante ao médico. O exame de amas é simples e pode ser feito em casa, durante poucos minutos. Para aqueles que não dispõem de recursos financeiros para procurarem médicos particulares, existem os postos de saúde, que nas maiores das cidades estão bem aparelhados e contam com bons médicos que fazem o atendimento gratuito a mulheres.

As gestantes também podem dispor desses serviços para a realização de exames pré-natais. Uma gestação bem assistida é, quase sempre, uma garantia de um parto feliz e de um bebê saudável. Portanto, todas as mulheres, solteiras ou casadas, podem e devem consultar um médico especialista, buscando assim, maior bem estar e prevenção contra uma série de doenças que podem ser evitadas.

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

Mulheres em Ação

As mulheres de Cachoeira, na concepção de suas próprias, estão muito inativas, principalmente no que diz respeito a atividades de interesse comunitário ou lazer. Foi pensando nisso, que a vereadora Zuleika, reuniu, na segunda-feira dia 20, um grupo de mulheres da cidade, para formar um grupo onde o principal objetivo seja a mulher. Esse grupo, deverá promover eventos na cidade, onde o chamado «sexo frágil» é o principal beneficiado.

A reunião, que aconteceu no Teatro Muni-

cipal, contou com a participação de mais de 20 mulheres, que, conversando com muito humor, tentaram organizar esse grupo e definir seus objetivos. A iniciativa é das melhores tendo em vista que o potencial feminino é enorme e que, juntas, as mulheres podem fazer muito por elas mesmas e pela comunidade. Agora, é esperar que esse grupo se estruture e comece a trabalhar com dedicação e entusiasmo, para conseguir realizar esses objetivos. Pela amostra da reunião, a idéia foi bem aceita e em breve, já teremos novidades a respeito.

Carta do Leitor

Prezada Diretora

Tenho 14 anos, sou aluna da 8ª série da EEPG Dr. Evangelista Rodrigues e faço parte da equipe do Jornalzinho «Coração de Estudante», que é feito por estudantes, para estudantes.

Foi uma surpresa muito feliz e de muito bom gosto a divulgação do Jornal Foi pro Espaço.

Já era tempo de Cachoeira Paulista ter um jornal desse porte, que mostre o outro lado da vida, seja ele bom ou mal, com excelente humor.

Não se pode continuar publicando somente o que agrada aquele, que estão no poder. Um jornal precisa acima de tudo, dizer sempre a verdade, doa a quem doer.

O jovem recebeu esse jornal com alegria e grande interesse.

Parabenizo a toda sua equipe e espero que continue com a mesma força do número de apresentação e daí só para melhor.

Que Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, em sua infinita Bondade abençoe a esse alegre rebento que acaba de nascer dando a todos muita coragem para enfrentar as lutas que certamente virão e forças para continuar dizendo sempre a verdade, mesmo com ironia.

Atenciosamente

GEOVANE MOREIRA BARBOSA

Servidor Público realiza concurso

O Hospital do Servidor Público Municipal, de São Paulo, realiza os primeiros concursos deste ano.

As inscrições estarão abertas a partir de 17 de março de 1989 à 7 de abril de 1989 na categoria de Auxiliar de Enfermagem, de Atendente de Enfermagem e Oficial de Administração.

O Hospital conta com 105 vagas para Auxiliar de Enfermagem que terão uma remuneração de NCz\$ 347,70, para os candidatos de Atendente de Enfermagem as vagas são em número de 65 e com a remuneração de NCz\$ 257,70 e para os Candidatos a Oficial de Administração são 67 o número de vagas concorridas para um salário de NCz\$ 146,75.

Os interessados deverão procurar o Jornal Foi pro Espaço para maiores informações.

Encontram-se abertas também as inscrições para os seguintes concursos a serem realizados em todo o Brasil.

Juiz do Trabalho, nos estados de Minas Gerais, Bahia e Paraíba, com um salário de NCz\$ 4.888,04.

Médico para Fundação Hospitalar Brasileira, com uma remuneração inicial de NCz\$ 516,10 e as inscrições estarão abertas até 31.03.89.

O Jornal Foi pro Espaço visando informar a população sempre melhor, terá todas as informações necessárias para as pessoas que querem uma carreira brilhante.

Semana Santa revive tradições

Mais uma Semana Santa se passou e as tradições da data foram repetidas pelos católicos. A procissão do encontro, a cerimônia do Lavapés, a vigília ao Senhor Morto e outros rituais.

Mas, o que mais chama a atenção, é a «malhação de Judas», que com o passar dos anos vai se modificando, assumindo características próprias e contemporâneas. Atualmente, o «Judas», em quase todas as partes do Brasil, assume as feições dos políticos corruptos e indesejáveis e o povo aproveita para «malhá-lo», descurrendo assim, toda a frustração de ver o Brasil governado por pessoas incompetentes.

Em Cachoeira, parece que a tradição está acabando, e só é mantida a todo custo, por umas poucas pessoas abnegadas, e que, até por amor a arte, continuam confeccionando e malhando o Judas no Sábado de Aleluia. Porque arte? Só o fato de se escrever um testamento, deixando os pertences do Judas

para os amigos do bairro, pode ser considerado como a mais pura manifestação de arte popular, ou a verdadeira literatura de cordel. Com rimas às vezes pobres, ninguém é esquecido e quase todos são «agradados» com partes do Judas.

Essa tradição folclórica deve ser mantida a qualquer custo, sem violência, mas como prova do repúdio a atitude de Judas, que traiu Cristo por 30 dinheiros.

Quando afirmamos que a tradição parece estar acabando, é porque não vemos mais um «bando» de crianças pelas ruas pedindo Aleluia, querendo balas e dinheiro, como era visto antigamente. O número de Judas na cidade também vem diminuindo a cada dia e isso é triste, porque significa que estão deixando de lado as raízes de um povo. Todo folclore significa cultura popular, que deve ser mantida a todo custo, para que possa ser mostrada a outras gerações e assim, ser conservada.

EBENEZER'S ARTES GRÁFICAS

Qualidade e pontualidade na entrega de seus serviços
Cachoeira Paulista-SP

FALL'S VIDEO

O CINEMA EM SUA CASA

● Humor, suspense, comédia, erotismo.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 132

Maguila nas garras da Lei

Na semana passada, o pugilista Adilson «Maguila» Rodrigues, foi a sensação das páginas policiais de todos os jornais do país e se tornou manchete nos principais noticiários de TV, ao ser detido na Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades do município de Aparecida.

Tudo começou quando, Maguila, após ter lutado com James «Quick» Stiles e vencido a luta por pontos, resolveu passar um fim de semana sossegado no Rio de Janeiro, ao lado de sua mãe. Ele, mais três amigos e a mulher, vinham pela via Dutra, onde o pugilista dirigia uma pick-up cabine dupla, praticamente nova. Ao se aproximarem do Posto da Polícia Rodoviária de Roseira, o patrulheiro Ribeiro, percebendo a alta velocidade do veículo e a falta do selo pedágio, fez sinal pra que o veículo parasse. Segundo Ribeiro, além de não parar, Maguila ainda tentou atropelá-lo. Isso fez com que o patrulheiro, assustado, comunicasse o fato a outros guardas que estavam mais a frente.

Quando finalmente o veículo foi detido, e que Maguila foi reconhecido. Nessa hora, começou uma pequena discussão entre as partes e o patrulheiro, por medida de segurança, levou Maguila e seus acompanhantes a Delegacia de Aparecida, para registrar a ocorrência.

Quando a notícia da prisão de Maguila se espalhou, a cidade praticamente parou e todos se dirigiram a Delegacia para conhecer de perto o pugilista brasileiro, que deverá, em breve enfrentar o temível Mike Tyson. A confusão foi grande, com muita gente dentro e fora do prédio, além de jornalistas de toda a região e de São Paulo. Após algumas horas de discussão, onde Maguila insistia que não teve a intenção de atropelar ninguém e muito menos de brigar, pois já havia lutado muito e por causa disso já estava com os dois olhos, roxos, o Delegado de Aparecida, Dr. Vicente Lagiotto, elaborou um Boletim de Ocorrência por «desinteligência, multou o pugilista por excesso de velocidade e desacato a autoridade e o liberou em seguida, para que continuasse a sua viagem. Maguila não pagou a multa pela falta do selo pedágio, porque ele tinha o selo. Somente não estava colado no parabrisa do veículo, como manda a lei.

A LOJINHA

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO
Lãs, linhas, armarinhos em geral,
tecidos e confecções.
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61.1646 —

Outra Cachoeira

Outro tempo. Energia uma aspiração do desejo e liberdade.

Uma geração sonhava alucinógenos perfeitos, aurorendo nudez nas madrugadas.

Nem Manson, nem 64.

Outro tempo, azul e dourado.

Um dia, Leunam Sier passou por aqui. Sobretudo preto, o pentagrama na lapela.

A mesma linguagem, a esmeralda da esperança, o mesmo espírito...

Nunca mais... Apenas sua memória...

«O Livro de Leunam Sier

Vieram os sete anjos e com sete espadas de fogo abriram as sete portas. Deus é em ti, disseram. Eu sou a chave e a fechadura. Leunam Sier foi a cidade escolhida pela bomba. O local do princípio e da transformação. A luz e o sono. O peixe e o prana. O mecanismo escolhido pela máquina, a civilização das ânforas e dos pneus. Leunam Sier foi a mola soprada pela louca, a boneca de louça trincada, uma gravura de cavalos e liberdade. E foi aquele sangue sacrificado na pedra. O coração de um soldado não i-

dentificado. Leunam Sier viveu sua primeira infância num algarismo fechado. Multiplicou-se e foi dividido muitas vezes, porém nunca foi completamente subtraído. E, mais tarde, perdeu-se em todos os resultados. Ele nasceu de um sonho desconhecido. A vítima mais importante de um desastre aéreo. Mil vezes Cristo para poder deixar a cruz. Marcou a primavera num calendário de flores. Foi poeta e pirata. Riu até estorçar a sombra, e, depois, caminhou tristemente no crepúsculo. Invadiu, sem ruídos, reino de uma bela rainha... e se atirou e seguida da torre mais alta do castelo: Hamlet. Ele mediu uma outra distância.

Leunam Sier é a história definitiva de um poeta estranho cujo nome ninguém tem bra e certa vez foi marcada nas páginas: um livro onde ninguém se encontra, e ne está escrito que sete anjos abrirão com sete espadas de fogo a sete portas da vida de Leunam Sier».

L. S.

A'rea de Lazer é realidade

O artista cachoeirense Nelson Lorena é o responsável por mais um projeto na cidade. Trata-se de uma área de lazer para a população, que já está começando a ser construída em frente a Quadra Coberta. A Prefeitura já começou a executar os trabalhos de infraestrutura, aterrando o local, que terá lagos com pedalinhos, pontes, vegetação, além de bares e lanchonetes.

Segundo o Prefeito Aloísio Vieira, esta não será uma obra cara, pois a maior parte dos trabalhos será movimentação da terra. A única alteração no projeto original, visa a perfuração de um poço semi-artesiano,

para abastecer os lagos artificiais. A ideia original era de se aproveitar a água do Rio Paraíba, mas a poluição está grande e isso não será possível, tendo em vista que o projeto prevê a criação de peixes, que irão reforçar a merenda escolar.

Cachoeira realmente é uma cidade carece de áreas de lazer, principalmente para a população mais pobre, que não tem como deslocar até praias ou outros lugares turísticos. Esperamos que esse projeto seja implantado em todos os seus detalhes e o mais rápido possível, porque o povo só tende a ganhar com isso.

1.º Enduro da Mentira

O Enduro é um esporte que vem crescendo e ganhando destaque a cada dia que passa. Quem é motoqueiro e já fez enduro, sabe o quanto é bom a sensação de liberdade que o esporte oferece. O Vale do Paraíba não poderia ficar ausente dessa modalidade esportiva e vem realizando, desde anos passados, várias competições nessa categoria. E agora mais um Enduro será realizado. Ele acontecerá no dia 1º de abril, a partir das 9 horas, com largada no Estádio Penidão, em Aparecida. O Enduro da Mentira é uma prova de regularidade que se compõe de trilhas e estradas com aproximadamente 100 Kms e terá três horas e meia de duração, com uma dificuldade de nível médio.

As inscrições para o prova poderão ser

feitas até o dia 30 de março, no Foto Kennedy, situado à Rua Dr. Benedito Meireles 254, em Aparecida e os concorrentes deverão se apresentar no local da largada com uma hora de antecedência para vistoria das motos. Boa sorte a todos os participantes.

ESCRITÓRIO VALPARAYBA

Abertura e fechamento de firmas
Escrituras em geral

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, 169
FONE: 61.1719